

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL
FESTEJOS E QUADRILHAS JUNINAS**



Relatório final

Fortaleza, 18 de novembro de 2014

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL FESTEJOS E QUADRILHAS JUNINAS	4
1.1. Introdução	4
1.2. Histórico do APL.....	10
1.3. Setores econômicos do APL.....	11
1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores.....	13
1.5. Governança do APL.....	15
2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	16
3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES	19
3.1. Pontos fortes observados.....	21
3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças.....	21
3.3. Oportunidades a serem conquistadas.....	21
3.4. Desafios a serem alcançados	22
4. RESULTADOS ESPERADOS	23
5. INDICADORES DE RESULTADO	25
6. AÇÕES PREVISTAS	28
6.1. Infraestrutura e Investimentos.....	29
6.2. Financiamento.....	31
6.3. Governança e Cooperação	34
6.4. Competitividade e Inovação	36
6.5. Formação e Capacitação.....	37
6.6. Divulgação e Comunicação.....	39
7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO	42
8. INSTRUMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	43
9. ANEXO	47

APRESENTAÇÃO

Através de projeto com abrangência nacional, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o Ministério da Cultura (MinC) unem-se em uma parceria para a valorização de setores da economia criativa por meio de diversas ações integradas nas esferas federal, estadual e regionais. Tendo em vista a importância dos arranjos produtivos locais para o desenvolvimento de setores e regiões, foram selecionados 27 APLs de economia criativa distribuídos em quase todos os estados brasileiros. A ação pretende fomentar o desenvolvimento regional, trazendo emprego e renda, de modo que os arranjos sejam permanentes e economicamente sustentáveis, ao mesmo tempo em que os aspectos criativos e culturais de nosso povo sejam preservados.

O Governo Federal define o conceito de economia criativa em seu Plano de Políticas, Diretrizes e Ações 2011-2014 editado pelo Ministério da Cultura. Entende-se como economia criativa aquela composta por setores cujas atividades produtivas têm como processo principal um ato criativo gerador de um produto, bem ou serviço, cuja dimensão simbólica é determinante do seu valor, resultando em produção de riqueza cultural, econômica e social. Sua importância para o país se alicerça em princípios como a manutenção de ativos da diversidade cultural brasileira, inclusão social, inovação e sustentabilidade, além das questões econômicas e de desenvolvimento regional, que se refletem em geração de emprego e renda.

Os arranjos produtivos locais (APLs) caracterizam-se por aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais com foco em um conjunto específico de atividades econômicas. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas - que podem ser desde produtores de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultorias e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros - e suas várias formas de representação e associação. Incluem também diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Os atores do APL, embora localizados em um território, não necessariamente estão restritos a uma divisão político-administrativa, pois pode envolver inúmeros municípios e mais de um estado. Além disso, os vínculos podem ter natureza mais relacional, de cooperação e interação. Estes fatores podem permitir e ampliar a troca de conhecimentos, as formas de acesso ao mercado e a geração de inovações.

Por meio de edital de concorrência pública, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini foi selecionada como entidade consultiva e catalisadora da elaboração de Planos de Desenvolvimento (PD), com o papel de consolidar o conhecimento, desafios, oportunidades e os anseios das instituições, organizações e diversos atores que representam cada um dos APLs.

A Fundação Vanzolini habilita-se para o projeto sendo uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada, mantida e gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Tem como objetivo desenvolver e disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos inerentes à Engenharia de Produção, à Administração Industrial, à Gestão de Operações e às demais atividades correlatas que realiza, com total caráter inovador.

Embora a consultoria tenha exercido papel de mediação das discussões em grupo e transcrição do documento no período de junho a agosto de 2014, o Plano de Desenvolvimento do APL é resultado de um esforço coletivo de construção efetuado pelos agentes locais e demais atores do APL. O PD materializa o planejamento estratégico deste grupo, que só adquire sentido quando há a representatividade e envolvimento coletivo.

O Plano de Desenvolvimento deverá balizar as ações do APL e munir as instituições do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP APL) e dos Núcleos Estaduais (NEs) de informações para a elaboração de políticas públicas. Articular diferentes agentes em torno desses empreendimentos colaborar para uma organização do próprio APL e para uma aproximação das empresas locais com as instituições que as apoiam, sejam em âmbito regional, estadual ou federal. A proposta é que, com o Plano de Desenvolvimento em mãos, o APL esteja fortalecido e capaz de elaborar seus projetos coletivos, concorrer a editais e seleções públicas e ser capaz de buscar apoio institucional e acessar linhas específicas de crédito pra APLs.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO APL FESTEJOS E QUADRILHAS JUNINAS

1.1. Introdução

Importante manifestação da cultura popular brasileira, os festejos e quadrilhas juninas – além de seu aspecto lúdico – possibilitam perspectivas de inserção social e econômica para artistas e grupos, promovendo um modelo inovador de desenvolvimento local e de articulação entre micro e pequenos empreendedores. Assim, este arranjo produtivo local (APL) se posiciona como vetor de geração artístico-cultural, econômico e turístico.

As festas juninas brasileiras podem ser divididas em dois tipos distintos: as festas da Região Nordeste e as festas do Brasil caipira. Estas últimas referem-se àquelas normalmente realizadas nos estados de São Paulo, Paraná (norte do estado), Minas Gerais (sul do estado) e Goiás.

No Nordeste brasileiro, a comemoração se dá com pequenas ou grandes festas que reúnem toda a comunidade e muitos turistas, com fartura de comida, quadrilhas, “casamento matuto” e forró. É comum os participantes das festas se vestirem de “matuto”, os homens com camisa quadriculada, calça remendada com panos coloridos e chapéu de palha; e as mulheres com vestido colorido de “chita” e chapéu de palha.

O nacionalismo folclórico marcou as ciências sociais no Brasil e na Europa entre os começos do romantismo e a Segunda Guerra Mundial. A quadrilha, como outras danças brasileiras – como o pastoril -, foi sistematizada e divulgada por associações municipais, igrejas e clubes de bairros, sendo também defendida por professores e praticada por alunos em colégios e escolas, na zona rural ou urbana, como sendo uma expressão da cultura cabocla e da república brasileira. Esse folclorismo acadêmico e ufano explica, de certa maneira, o aspecto matuto rígido e artificial da quadrilha.

No entanto, hoje em dia, essa artificialidade rural é vista pelos foliões como uma atitude lúdica, teatral e festiva, mais do que como a expressão de um ideal folclórico, nacionalista ou acadêmico qualquer. Seja como for, é correto afirmar que a quadrilha deve à sua sobrevivência urbana na segunda metade do século XX e o grande sucesso popular atual aos cuidados meticulosos de associações e clubes juninos da classe média e ao trabalho educativo de conservação e prática feito pelos estabelecimentos do ensino primário e secundário, mais do que à prática campestre real, ainda que vivaz, porém quase sempre desprezada pela cultura citadina.

As grandes mudanças no conceito artístico contemporâneo acarretaram na “adequação e atualização” destas festas, onde ritmos e bandas não tradicionais aos tipicamente vivenciados são acrescentadas às grades e programações de festas regionais, incentivando o maior interesse de novos públicos. Essa tem sido a aposta de vários festejos para agradar a todos, sem deixar de lado os costumes juninos. Têm-se, como exemplo, as festas do interior da Bahia, como a de Ibicuí, Amargosa e a de Santo Antônio de Jesus, que, apesar da inclusão

de novas programações, não deixa de lado a cultura nordestina do forró, conhecido como "pé de serra" nos dias de comemoração junina.

Quadrilhas juninas

As quadrilhas juninas são formadas por adeptos dessa manifestação cultural que se dedicam com afinco às extensas atividades que compõem todo o trabalho necessário.

É formada pelos "brincantes", que são simpatizantes de diversas classes sociais que se juntam em pares e aderem a uma quadrilha de sua preferência.

O orçamento financeiro que as suportam, desde a escolha do tema da apresentação até o final do período junino, é assim distribuído:

- Venda da indumentária utilizada nas apresentações do ano anterior às quadrilhas do interior do estado que possuem níveis de exigências menores;
- Eventuais premiações recebidas quando eleitas como vencedoras nos concursos das apresentações;
- Rateio dos valores orçados com transporte, eventuais estadias das apresentações, contratação de músicos, cenários e maquiadores entre os "brincantes";

É importante ressaltar que cabe aos "brincantes" assumirem os custos das indumentárias que usarão quando das apresentações. Na hipótese de que as fontes de recursos não sejam suficientes, o líder da quadrilha junina aporta o suficiente, recorrendo aos seus próprios vencimentos.

O ciclo anual das apresentações inicia-se por volta do mês de agosto do ano anterior, com a escolha do tema que aquela quadrilha junina irá representar.



Exemplo de quadrilha junina

Nas quadrilhas, o tema a ser representado sempre tem o casamento como ponto central da encenação. Após a escolha do tema, há a movimentação para elaboração da criação dos figurinos que serão usados pelos participantes.

O repertório é criado para cada tema e interpretado por sanfoneiros, zabumbeiros, triangueiros e músicos que possuem identificação com esta cultura.



Músicos, com enfoque para o triangueiro

Os integrantes da quadrilha marcam ensaios, com a participação dos músicos. O início e a frequência destes ensaios estão diretamente relacionados ao porte econômico da quadrilha junina. Em regra, estes ensaios iniciam-se em janeiro/fevereiro, para as apresentações em junho/julho. Em março/abril inicia-se a produção dos figurinos. No mês de maio, tem início a movimentação dos locais que pretendem contratar as apresentações, visando a reserva de datas.

Quando da chegada das datas, a quadrilha junina contrata transporte, maquiadores, cabelereiros, alimentação e eventualmente, estadias para os integrantes.

As apresentações realizadas possuem tempo rigidamente estipulado de 35 minutos. Nas apresentações competitivas, os grupos convidados/contratados são avaliados por um corpo de jurados que ao final apontam os vencedores.

Há inclusive premiações às quadrilhas em apresentações promovidas por algumas prefeituras e produções independentes (pessoas físicas simpatizantes que promovem as apresentações nas cidades) em todo o interior e nas capitais dos estados.



Corpo de jurados avaliando as quadrilhas juninas

Nas festas promovidas, também há outras atividades importantes, como a gastronomia popular típica. São as comidas típicas da época junina elaboradas por micro empreendedores das cidades, para serem comercializadas nas concentrações populares das apresentações.

As contratações das quadrilhas juninas feitas num ano, tanto pelas prefeituras como pelos produtores independentes, não garantem obrigatoriamente a repetição no ano seguinte. Isto depende da disponibilidade orçamentária do ano.

O quadro abaixo mostra, de forma resumida, quais setores econômicos as apresentações das quadrilhas movimentam em suas atividades, considerando desde a escolha do tema até a apresentação final.

APRESENTAÇÕES DAS QUADRILHAS	SETOR ECONÔMICO	ATIVIDADE PRINCIPAL
	Músicos	Criação da letra e música referente ao tema escolhido, frequência nos ensaios e interpretação nas apresentações
	Coreógrafo	Criação da indumentária (roupas, sapatos, acessórios e visual individual) e criação do cenário de palco
	Costureiras	Confecção da indumentária criada
	Sapateiros/Chapeleiros	Confecção dos modelos criados
	Transporte rodoviário	Transporte dos participantes e material dos cenários da sede da quadrilha até os locais de apresentações
	Montagem	Montagem do cenário nos palcos das apresentações
	Maquiadores e cabelereiros	Preparação dos participantes para as apresentações, dentro da coreografia criada
	Gastronomia	Oferta para venda de comidas e bebidas típicas da região aos espectadores dos espetáculos

Os empreendedores dos ramos constantes no quadro resumo estão localizados por todo o estado e fornecem seus produtos e serviços para várias quadrilhas, tanto do estado do Ceará, como também para quadrilhas de outros estados.

O cenário dos festejos e quadrilhas juninas no Ceará é composto por:

- 400 quadrilhas juninas,
- 350 eventos juninos,
- R\$ 25,2 milhões em investimento nos grupos,
- R\$ 20 milhões investidos em eventos juninos,
- 35 mil dançarinos,
- 72 mil participantes,
- 8 mil profissionais especializados e;
- Movimentação estimada de R\$ 130 milhões de reais, sendo 35% concentrados em Fortaleza-CE.

De acordo com a União Nordestina de Entidades Juninas (UNEJ), esses números representam 25% do segmento junino no Nordeste.

Resumem os dados básicos deste APL:

Obs.: ainda que a governança do APL se concentre em Fortaleza-CE, as quadrilhas juninas se apresentam em todo estado, dependendo da demanda.



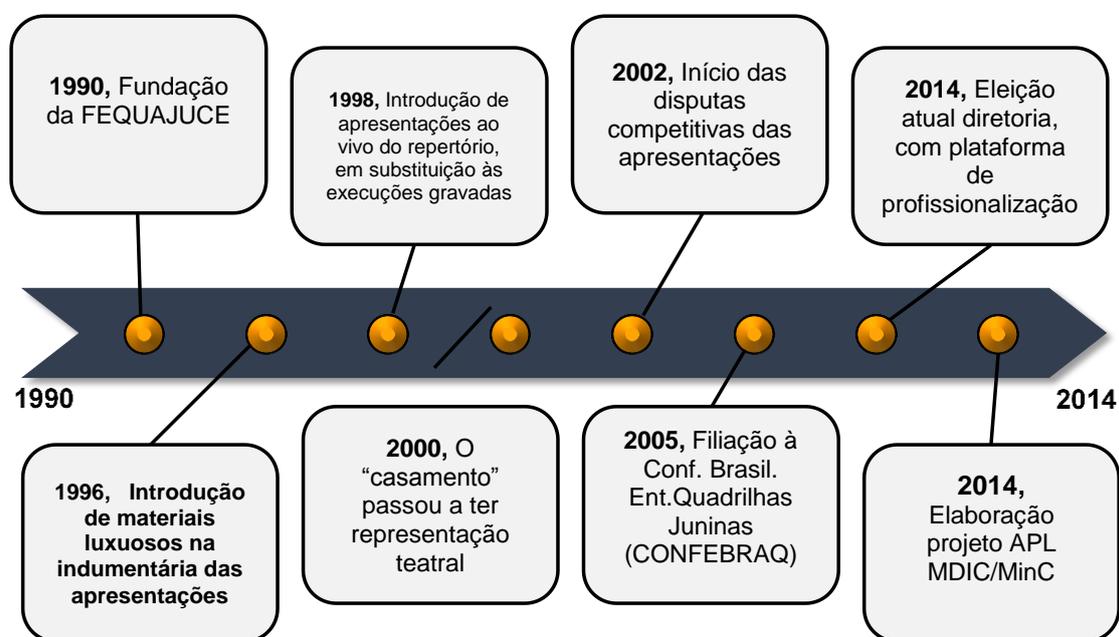
APL FESTEJOS E QUADRILHAS JUNINAS – DADOS BÁSICOS	
Núcleo estadual	Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais do Ceará
Instituição Coordenadora	Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará (FEQUAJUCE)
Setor produtivo	Festas Populares
Principais produtos	Mostras, espetáculos, eventos juninos, apresentações competitivas, figurino, CD's e DVD's de músicas e eventos e comidas típicas
Número de empreendimentos	24
Empregos gerados pelo APL	665
Municípios integrantes	Fortaleza
Cidade Polo	Fortaleza
Ano de oficialização do APL	1990
Faturamento anual do APL (R\$)	R\$ 45 milhões (estimativa)

1.2. Histórico do APL

A formalização do APL tem origens nas raízes da manifestação desta cultura popular. Através das apresentações anuais, os líderes das quadrilhas juninas passaram a ter proximidades com os outros líderes, e dessa forma disseminaram as informações sobre seus fornecedores de bens e serviços, assim como referentes a produtores de espetáculos que viabilizam as apresentações em diversos municípios.

Iniciaram-se as reuniões entre os líderes, promotores e fornecedores por volta de 1990 e depois, com a participação das secretarias estadual e municipal de cultura de Fortaleza completou-se a governança do APL.

A ilustração a seguir resume o histórico:



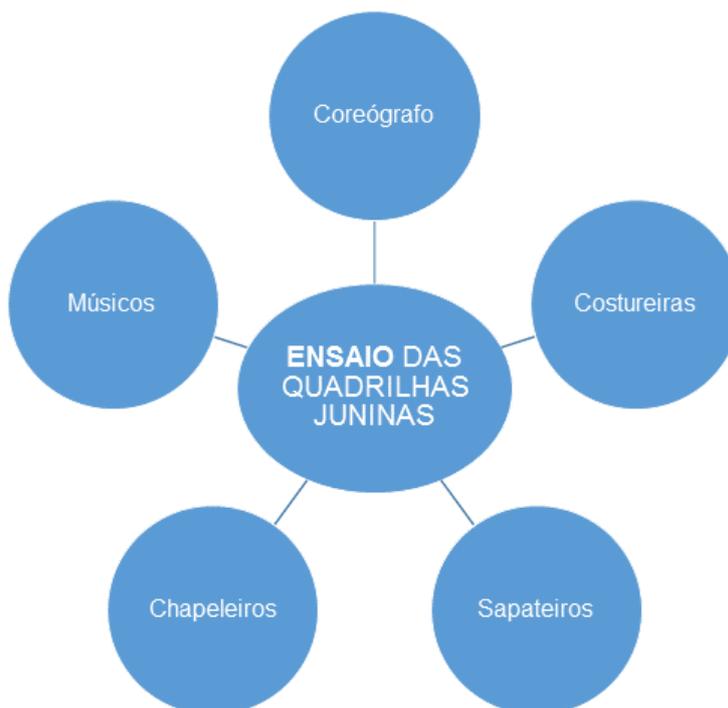
- 1990: Ano de fundação da Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará
- 1996: Introdução de materiais luxuosos nas indumentárias dos brincantes, marco inicial de profundas mudanças nas apresentações
- 1998: Introdução de apresentações ao vivo dos grupos musicais na interpretação do repertório, continuação do processo de mudanças nas apresentações das quadrilhas juninas
- 2000: O “casamento” passou a ter representação teatral. Até então, o “casamento”, que é a figura central dos temas interpretados pelas quadrilhas juninas, era apenas sugerido na parte cênica

- 2002: Início das disputas competitivas das apresentações. A partir deste ano, as apresentações passaram a ter caráter competitivo, inclusive, em alguns casos, com premiações
- 2005: Filiação à CONFEBRAQ. A FEQUAJUCE filia-se à Confederação Brasileira de Entidades de Quadrilhas Juninas
- 2014: A atual diretoria é eleita com a plataforma de profissionalização das atividades dos festejos e quadrilhas juninas
- 2014: Elaboração do Plano de Desenvolvimento do APL Festejos e Quadrilhas Juninas

1.3. Setores econômicos do APL

Para melhor contextualização, a análise dos setores econômicos foi dividida em duas partes: (i) ensaio das quadrilhas juninas e (ii) apresentação das quadrilhas juninas.

As atividades econômicas relacionadas com a parte de ENSAIO das quadrilhas juninas são representadas a seguir:



Na parte dos ENSAIOS, os atores que se relacionam com as quadrilhas juninas são:

- Coreógrafo: é o profissional que fará a criação da concepção artística do tema escolhido para representação;

- Costureiras: são as atividades de produção das vestimentas, cujos figurinos foram criados pelo coreógrafo
- Sapateiros: são as atividades de produção dos calçados, cujos figurinos foram criados pelo coreógrafo
- Chapeleiros: são as atividades de produção dos chapéus, cujos figurinos foram criados pelo coreógrafo
- Músicos: são os profissionais que criarão a letra e a música sobre o tema escolhido e interpretarão nos ensaios. Em regra, são artistas com as seguintes habilidades: sanfoneiro, triangueiro, zabumbeiro e cantor.

As atividades econômicas relacionadas com o estágio de APRESENTAÇÃO das quadrilhas juninas são representadas a seguir:



Na parte de APRESENTAÇÃO, os atores que se relacionam com as quadrilhas juninas são:

- Músicos: são os profissionais que interpretarão a música sobre o tema escolhido nas apresentações.
- Transportes: são empresas que exploram o ramo de fretamento de ônibus.
- Montagem: são empresas que possuem conhecimentos técnicos na montagem de espetáculos.

- Maquiadores/Cabelereiros: são profissionais especializados nestas atividades.

Ainda se destacam os segmentos econômicos ao redor das apresentações, que correspondem às seguintes atividades econômicas:

- Gastronomia (popular): são pessoas que se dedicam a fabricar comidas e bebidas típicas do período junino da região.
- Serviços de Segurança, higiene e limpeza: além da limpeza necessária, há uma legislação estadual que obriga os promotores de espetáculos, onde houver mais de 500 pessoas previstas, haver a contratação de banheiros químicos.
- Comercialização de CD's e DVD's: há demanda considerável para estes produtos nas apresentações.
- Marketing e Divulgação: esta atividade é fundamental para a obtenção de resultados bem sucedidos para os eventos

1.4. Empresas presentes, interação e cooperação dos atores

O APL de Festejos e Quadrilhas Juninas integra diversos segmentos e emprega muitas pessoas na região, conforme tabela a seguir:

QUALIFICAÇÃO	NUMERO DE EMPREGOS
FEQUAJUCE	15
Quadrilhas juninas	480
Músicos	40
Coreógrafos, maquiadores e cabelereiros	30
Costureiras, sapateiros e chapeleiros	50
Cozinheiras e doceiras	20
Comerciantes	10
Transporte Rodoviário	10
Montagem	10

Os atores participantes deste arranjo produtivo de economia criativa são apresentados abaixo:

	ATORES ENVOLVIDOS	DESCRIÇÃO
1	Fed. das Quadrilhas Juninas do Ceará	Entidade com maior representatividade junto às quadrilhas juninas, com 200 quadrilhas e 150 promotores associados
2	Cangaço Nordestino	Quadrilha junina composta por 16 pares
3	Junina Marroia	Quadrilha junina composta por 18 pares
4	Luar de Aparecida	Quadrilha junina composta por 18 pares
5	Paixão Junina	Quadrilha junina composta por 32 pares
6	Paixão Nordestina	Quadrilha junina composta por 58 pares
7	Pé no Chão	Quadrilha junina composta por 20 pares
8	Raízes Sertaneja	Quadrilha junina composta por 20 pares
9	Zé Testinha	Quadrilha junina composta por 24 pares
10	Arraia da Esperança	Quadrilha junina composta por 33 pares
11	Balão Beijo	Quadrilha junina composta por 32 pares
12	Estrutura Eventos	Empresa especializada na montagem de palcos para apresentações das quadrilhas juninas
13	Sr. Francisco Sapateiro	- Personagem com tradição junto às quadrilhas na confecção dos sapatos utilizados nas apresentações
14	Sr. Antônio Chapeleiro	- Personagem com tradição na confecção de chapéus específicos para as apresentações das quadrilhas juninas
15	Sra. Celia Costureira	- Representante de um grupo de costureiras que se dedicam a confecção das indumentárias das quadrilhas juninas
16	Telesat	Empresa especializada na instalação das aparelhagens sonoras para os eventos
17	Sr. Walter – Cabeleiro/Maquizador	– Representante de um grupo de cabeleiros e maquiadores que se dedicam à estes serviços para os “brincantes”
18	Moraistur	Empresa de fretamento de ônibus
19	CVF Transportes	Transportadora especializada na locomoção de cenários utilizados pelas quadrilhas juninas
20	PSP Produções	Empresa especializada na promoção de eventos
21	Empreendimento 21	Empresa de Segurança (a ser selecionada)
22	Empreendimento 22	Empresa de Higienização do local (a ser selecionada)
23	Empreendimento 23	Empresa para explorar a parte gastronômica do local das apresentações (a ser selecionada)
24	Empreendimento 24	Empresa para explorar a comercialização de cd's e dvd's no local das apresentações (a ser selecionada)

Conforme descrito anteriormente, os atores cooperam informalmente na troca de experiências e na indicação de fornecedores e contatos comerciais comuns, bem como se apoiam esporadicamente para a resolução de eventuais problemas.

1.5. Governança do APL

A instituição coordenadora do APL Festejos e Quadrilhas Juninas é a Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará (FEQUAJUCE). Esta entidade está instalada na Rua Guilherme Rocha, 218 – cj. 901 – Centro – Fortaleza – CE.

Possui a seguinte estrutura de governança atual (diretoria eleita em 06/04/2014 com mandato para o quadriênio 2014 – 2017):

- Presidente: Maria de Fátima Freires da Cruz
- Vice Presidente: Adriano Mendes Moura
- 1º Secretário: Francisco Flávio Teixeira de Lima
- 2º Secretário: Moacir Martins de Souza
- 1º Tesoureiro: Vera Lucia Coelho Lima
- 2º Tesoureiro: Adilson da Cruz Rolim
- Diretor de Eventos: Paulo Henrique Sampaio Lemos
- Diretor de Departamento Infantil: Luciano Nascimento Vidal
- Diretor de Relações Públicas: Francisco Erbínio Alves
- Diretor de Auditoria e Ética: José Reginaldo Rogério
- Presidente do Conselho Gestor: Márcio Martins

A FEQUAJUCE possui instalações adequadas, em local de fácil acesso e com boa estrutura de comunicação. Possui telefones, fax, internet, e está presente nas redes sociais, como o facebook. Possui proximidade com os associados, inclusive viabilizando de forma decisiva as apresentações das quadrilhas em eventos no estado do Ceará e estados vizinhos durante junho e julho.

A FEQUAJUCE possui 200 quadrilhas juninas e 150 promotores associados que contribuem com a anuidade de 20% de um salário mínimo em parcela única, paga entre os meses de março e abril. Os associados quites com a anuidade passam a usufruir os direitos de participação em festivais e benefícios das aproximações entre as partes interessadas em apresentações.

Como processo de governança, a FEQUAJUCE centraliza as decisões do APL em âmbito local, uma vez que representa as quadrilhas compostas deste arranjo. Para decisões mais estratégicas, que necessitam de maior cooperação e apoio de outras esferas, entidades como o SEBRAE e as secretarias estadual – que compõem o núcleo estadual – e municipal são envolvidos nas decisões e na coordenação dos trabalhos.

2. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A elaboração deste plano tomou por base o objetivo central da FEQUAJUCE, que, representada pela sua diretoria eleita em 06/04/2014, visa como principal ponto a profissionalização dos festejos e das quadrilhas juninas, além de sua própria profissionalização, para explorar o potencial econômico deste universo.

Para elaboração deste plano, foram selecionadas 10 quadrilhas juninas que possuem maior nível de organização e competência em suas apresentações e 10 fornecedores de produtos e serviços indispensáveis para as apresentações destas quadrilhas, todos localizados em Fortaleza.

Foi outorgada pela presidente da FEQUAJUCE, Sra. Maria de Fátima, ao Sr. Márcio Martins total autonomia na condução deste plano de desenvolvimento. Foi observada a necessidade de articulação junto ao SEBRAE, visando atraí-lo na coordenação do plano, para a execução dos trabalhos de forma conjunta.



Uma das reuniões realizadas durante a elaboração do plano

No início do desenvolvimento, a FEQUAJUCE articulou e coordenou o diálogo com as quadrilhas juninas participantes e os atores econômicos comprometidos com este projeto.

Quadrilhas Juninas comprometidas e selecionadas:

- 1) Balão Beijo
- 2) Cangaço Nordeste
- 3) Junina Marróia
- 4) Luar de Aparecida
- 5) Paixão Junina

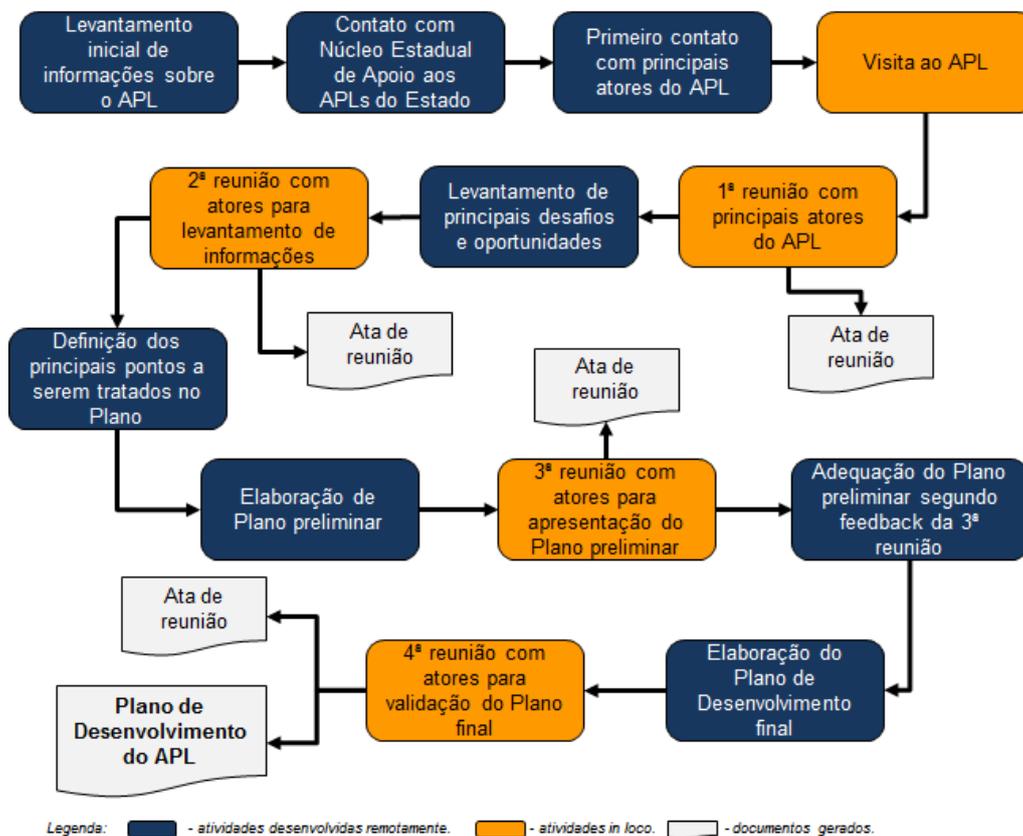
- 6) Paixão Nordestina
- 7) Pé no Chão
- 8) Raízes Sertaneja
- 9) Zé Testinha
- 10) Arraiá da Esperança

Outros atores econômicos:

- 1) Estrutura Eventos Ltda.
- 2) Sr. Francisco – Sapateiro
- 3) Sr. Antônio – Chapeleiro
- 4) Sra. Célia – Costureira
- 5) Telesat
- 6) Sr. Walter – Cabelereiro/Maquiador
- 7) Moraistur
- 8) CVF Transportes
- 9) PSP Produções

Nas reuniões de discussão dos caminhos que tomariam para a implementação do projeto, ficou decidido que a FEQUAJUCE conduzirá as tratativas por representar as quadrilhas do APL e, quando de sua implementação, fará a gestão das apresentações. Este plano está no estágio inicial e não há compromissos pré-existentes estabelecidos.

O processo de desenvolvimento do plano é ilustrado abaixo:



Durante este processo, foram realizadas nove interações coletivamente e nove reuniões com diferentes atores individualmente. Todas as reuniões coletivas foram realizadas na sede da FEQUAJUCE e cabe ressaltar que observou-se bom envolvimento e comprometimento dos representantes envolvidos.

A análise da realidade vivida pelas quadrilhas juninas, promovida pelas discussões em conjunto, fez com que o grupo concluísse que:

- Os líderes das quadrilhas juninas desembolsam valores significativos para custeá-las;
- Há grande incidência de descontinuidade das quadrilhas juninas, sendo que o maior motivo é o financeiro;
- Há dificuldades no fornecimento dos materiais para as quadrilhas tanto na qualidade quanto no prazo de entrega;
- Há um grande potencial econômico a ser explorado pelas apresentações, visto que a cidade de Fortaleza possui um fluxo ininterrupto de turistas.

Ao avaliar as variáveis acima, foi concluído que a forma de atuar para a resolução destes problemas seria a fixação de um calendário rotineiro de apresentações durante o ano todo, num local próprio e fixo.

Os líderes de 10 quadrilhas juninas e os fornecedores de produtos e serviços indispensáveis para as apresentações envolveram-se nesse objetivo e tornaram-se comprometidos na realização do projeto.

Os líderes das quadrilhas juninas avaliaram criticamente seus processos de trabalho e concluíram que será necessária uma total revisão da forma de atuação.

3. SITUAÇÃO ATUAL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Anteriormente ao desenvolvimento do plano para o APL dos festejos e quadrilhas juninas, as ações e empreendimentos baseavam-se em recursos de origem pública. Antes do início das festividades juninas o governo estadual, de acordo com critérios pré-estabelecidos, seleciona 100 quadrilhas do estado que recebem cada uma, R\$ 17.000,00. Seleciona também 25 eventos no estado que recebem R\$ 20.000,00 cada um. Algumas prefeituras também ajudam as quadrilhas que irão fazer apresentações nas cidades, conforme suas possibilidades.

A Prefeitura de Fortaleza, com critérios diferentes dos fixados pelo governo estadual, seleciona 40 quadrilhas e oferece R\$ 10.000,00 para cada uma. Também seleciona 20 eventos na cidade (10 de grande porte e 10 de pequeno porte) e destina R\$ 15.000,00 e 5.000,00 respectivamente.

Durante os meses de junho e julho, nos eventos governamentais patrocinados, são realizadas etapas classificatórias para a competição final no encerramento oficial das festividades, no qual a quadrilha vencedora ganhará R\$ 10.000,00.

Essas iniciativas não são suficientes para promover a sustentabilidade deste empreendimento. Foi observado que muitas quadrilhas juninas não possuem continuidade, os fornecedores não se especializam nas atividades voltadas a elas, os líderes mobilizam recursos próprios que, muitas vezes, seriam destinados a suas sobrevivências.

Isso cria um quadro de carências em que o motivo maior de se manterem as atividades juninas é a obstinação pelo gosto da cultura popular. Diante disto, a FEQUAJUCE desenvolveu a seguinte visão:

- No período entre os meses de julho a maio do ano seguinte, as quadrilhas juninas não possuem atividades expositoras.
- No entanto, o fluxo de turistas na cidade de Fortaleza é contínuo, durante todo o ano. A cada ano, a cidade recebe meio milhão de turistas.
- Diante desse quadro, a atual diretoria da FEQUAJUCE observou uma grande oportunidade de prover a auto sustentação das quadrilhas juninas e, ao mesmo tempo, criar uma fonte de renda para os setores relacionados com os festejos juninos, através da criação de um calendário contínuo de apresentações das quadrilhas juninas num local específico, localizado na cidade de Fortaleza.

A implementação desse calendário poderá se transformar numa importante divulgação e preservação da cultura nordestina de raiz, proporcionando condições de profissionalização de suas atividades e gerando empregos e renda às atividades inter-relacionadas.

O quadro a seguir sintetiza o diagnóstico da situação atual do APL Festejos e Quadrilhas Juninas. Os elementos são caracterizados pelas dimensões:

- **PONTOS FORTES:** correspondem às vantagens internas e diferenciais do arranjo produtivo ou dos setores em que os empreendimentos estão inseridos;
- **OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:** referem-se aos pontos externos ao arranjo produtivo e aos setores que o compõem desfavoráveis ou que apresentam condições com algum grau de adversidade. Correspondem ao contexto sócio-econômico-político local, premissas do trabalho executado e outros fatores externos que necessitam de alternativas de contorno ou mitigação de riscos para o desenvolvimento do APL;
- **DESAFIOS:** referem-se aos pontos de dificuldades internas do arranjo ou peculiares dos setores que o compõem, os quais devem ser corrigidos, reduzidos ou prevenidos;
- **OPORTUNIDADES:** são as potencialidades que o arranjo e/ou os setores nele inseridos têm e deveriam aproveitar para o seu desenvolvimento futuro, seja em questões socioeconômicas e culturais, competitividade e qualidade, inovação, qualificação da mão-de-obra, adensamento da cadeia produtiva, entre outras.

<p>PONTOS FORTES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivência em elaboração dos espetáculos • Capacidade criativa • Engajamento dos participantes 	<p>OBSTÁCULOS E AMEAÇAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de um local fixo e definitivo para as apresentações, com a infraestrutura necessária
<p>OPORTUNIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar o espaço que existe ao inserir apresentações da cultura popular como mais uma atração aos turistas que chegam à cidade de Fortaleza • Desenvolvimento de maior número de fornecedores qualificados para as quadrilhas e melhor remuneração para aqueles com boa performance • Inserção do calendário de apresentações no portfólio de opções de atrações turísticas da cidade • Fonte de receitas recorrentes às quadrilhas 	<p>DESAFIOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de profissionalização da FEQUAJUCE, das Quadrilhas Juninas e dos Atores Econômicos • Desenvolver a visão empresarial dos atores econômicos voltadas às peculiaridades das exposições das quadrilhas juninas • Elaboração de um Plano de Marketing para o produto “Quadrilhas Juninas”

<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de um calendário semanal de apresentações das quadrilhas juninas 	
---	--

3.1. Pontos fortes observados

Consistem como os principais pontos fortes deste APL, do ponto de vista econômico e cultural:

- Vivência em elaboração dos espetáculos: as quadrilhas possuem boa vivência em criar e elaborar as apresentações, pois as executam anualmente
- Capacidade criativa: elas possuem talento comprovado pelas apresentações anuais que já executam
- Engajamento dos participantes: como essas festividades têm uma identidade cultural, os participantes se dedicam por idealismo

3.2. Obstáculos a serem superados e ameaças

Consistem como os principais obstáculos a serem superados e ameaças deste APL:

- Falta de um local fixo e definitivo para as apresentações, com a infraestrutura necessária: existem na cidade de Fortaleza várias opções de locais adequados para receber estas apresentações. Em particular, uma área localizada na Praia de Iracema, ponto central da cidade, atualmente desocupada, que poderia ser destinada a esse propósito.

3.3. Oportunidades a serem conquistadas

Consistem como as principais oportunidades a serem conquistadas pelo APL:

- Explorar o espaço que existe ao inserir apresentações da cultura popular como mais uma atração aos turistas que chegam à cidade de Fortaleza: há um fluxo de 500.000 turistas/ano para Fortaleza. Esse é o universo de frequentadores a ser prospectado.
- Desenvolvimento de maior número de fornecedores qualificados para as quadrilhas e melhor remuneração para aqueles com boa performance: com a frequência programada de apresentações, haverá aumento da demanda de produtos e serviços necessários para as apresentações. Isso amplia o mercado para este nicho, o que incentiva o desenvolvimento e

aprimoramento de fornecedores, além de possibilitar melhor remuneração para aqueles que executam seu trabalho com qualidade.

- Inserção do calendário de apresentações no portfólio de opções de atrações turísticas da cidade: é necessário haver um trabalho para a inserção do calendário de apresentações junto a operadoras de turismo, hotéis da cidade e outros pontos de concentração de turistas.
- Fonte de receitas recorrentes às quadrilhas: as apresentações renderão receitas às quadrilhas juninas.
- Elaboração de um calendário semanal de apresentações das quadrilhas juninas: Elaborar o calendário de apresentações e divulgá-lo.

3.4. Desafios a serem alcançados

Consistem como principais desafios a serem alcançados pelo APL:

- Necessidade de profissionalização da FEQUAJUCE, das Quadrilhas Juninas e dos Atores Econômicos: para que haja uma eficiente exploração do produto Quadrilhas Juninas, é necessário haver a adoção de uma gestão profissional;
- Desenvolver a visão empresarial dos atores econômicos voltadas às peculiaridades das exibições das quadrilhas juninas: será necessário haver obediência aos prazos de entrega e qualidade dos produtos utilizados pelas Quadrilhas Juninas. Para isso, os atores econômicos deverão profissionalizar-se visando atingir confiabilidade;
- Elaboração de um calendário semanal de apresentações das quadrilhas juninas: Elaborar o calendário de apresentações e divulgá-lo;
- Elaboração de um Plano de Marketing para o produto “Quadrilhas Juninas”: é necessário elaborar um Plano de Marketing para viabilizar a comercialização deste produto junto aos canais que atingem os turistas.

4. RESULTADOS ESPERADOS

	RESULTADO ESPERADO	INDICADOR	OBJETIVO	PRAZO
4.1	Capacitação da FEQUAJUCE para gerir o projeto	40 horas contratadas de capacitação E participação de ao menos 2 integrantes	Qualificação para garantir o fortalecimento do APL	2014
4.2	Estruturação da FEQUAJUCE para gerir o projeto	Número de contratados ser ≥ 2	Qualificação para garantir o fortalecimento do APL	2015
4.3	Capacitar os atores econômicos em adequação dos produtos fornecidos e prazos praticados	40 horas contratadas de capacitação E participação de ao menos 6 atores	Manutenção e disseminação da cultura local	2014
4.4	Aumento das atividades econômicas aos fornecedores inter-relacionados	Resultado da pesquisa de opinião junto aos fornecedores ter índice de concordância superior à 51%	Sustentabilidade financeira para manutenção das quadrilhas	2015
4.5	Elaboração do calendário anual das apresentações semanais	Mínimo de 52 eventos previamente agendados	Disseminação e promoção da cultura local	2015
4.6	Fonte de receitas recorrente às quadrilhas	$I = \left(\frac{VSA_t}{VSA_n} - 1 \right) \times 100$ Variação deve ser positiva	Sustentação financeira da economia criativa	2017
4.7	Elaboração do Plano de Marketing das apresentações	Contratação de um plano de marketing das apresentações, com revisões anuais	Disseminação da cultura e sustentação financeira	2017
4.8	Obter frequência média semanal de 600 espectadores	$I = (S1 + S2 + S3 + S4) \div TSM$	Disseminação da cultura e sustentação financeira	2017

Observação: No item "5. INDICADORES DE RESULTADO", as variáveis e os cálculos encontram-se explicitados.

- 4.1) Capacitação da FEQUAJUCE para gerir o projeto: é de grande importância a instituição coordenadora conduzir a gestão deste plano. Para isto é necessário ela estar capacitada para tal.
- 4.2) Estruturação da FEQUAJUCE para gerir o projeto: Para a eficiente gestão, é necessário a FEQUAJUCE ter um setor dedicado exclusivamente para este fim.
- 4.3) Capacitar os atores econômicos em adequação dos produtos fornecidos e prazos praticados: os atores econômicos envolvidos neste plano necessitam adequar-se às peculiaridades em relação aos produtos/serviços e aos prazos de entrega.
- 4.4) Aumento das atividades econômicas dos fornecedores inter-relacionados: com as quadrilhas em constante atividade, haverá maior demanda para os produtos e serviços necessários, criando uma demanda a ser suprida.
- 4.5) Elaboração do calendário anual das apresentações semanais: A divulgação antecipada do calendário permitirá que toda a cadeia de produtos/serviços envolvida se programe para a execução a contento.
- 4.6) Fonte de receitas recorrentes às quadrilhas juninas: as apresentações proporcionarão rendimentos às quadrilhas juninas.
- 4.7) Elaboração do Plano de Marketing das apresentações: esse plano dará visibilidade e divulgação aos canais de vendas junto aos turistas.
- 4.8) Obter frequência semanal de 600 espectadores: é a meta a ser atingida no primeiro ano do plano de desenvolvimento.

5. INDICADORES DE RESULTADO

4.1) Capacitação da FEQUAJUCE para gerir o projeto

Para este resultado ser considerado atingido, duas condições precisam ser cumpridas:

- Mínimo de 40 horas contratadas destinadas à capacitação gerencial da FEQUAJUCE e;
- Participação de no mínimo 2 integrantes da FEQUAJUCE durante todo o período da capacitação contratada (100% de presença).

Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, anualmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

4.2) Estruturação da FEQUAJUCE para gerir o projeto:

Número de contratados ser ≥ 2

4.3) Capacitar os atores econômicos em adequação dos produtos fornecidos e prazos praticados

Para este resultado ser considerado atingido, duas condições precisam ser cumpridas:

- Mínimo de 40 horas contratadas destinadas à capacitação dos atores econômicos e;
- Participação de no mínimo 6 empreendimentos participantes do APL (formais ou informais) – ao menos um representante por empreendimento –, descritos na seção 1.4 deste plano, durante pelo menos 80% da capacitação contratada (32 horas de presença na capacitação).

Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, anualmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

4.4) Aumento das atividades econômicas aos fornecedores inter-relacionados

- Efetuar reuniões mensais com os fornecedores de bens e serviços para avaliação do andamento dos negócios e apurar, através de pesquisa de opinião formalizada o índice de satisfação deles com as atividades.

- Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: manter o resultado das pesquisas mensais em arquivo histórico.

4.5) Elaboração do calendário anual das apresentações semanais

- Para este resultado ser considerado atingido, é necessário haver no mínimo 52 eventos previamente agendados a qualquer momento que se analisar este indicador.

Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, semanalmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

4.6) Fonte de receitas recorrente às quadrilhas

Definição do indicador: $I = \left(\frac{VSA_t}{VSA_n} - 1 \right) \times 100$

- Variáveis do qual o indicador é função:

I = indicador = Percentual de variação

VSA_t = Valor pago às quadrilhas na semana atual

VSA_n = Valor pago às quadrilhas na semana anterior

- Definição da formulação de cálculo do indicador: Avaliar a variação ocorrida semanalmente nos recebimentos das quadrilhas.
- Estabelecimento de metas para o indicador: ter variação positiva
- Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, semanalmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

4.7) Elaboração do Plano de Marketing das apresentações

Contratação de um plano de marketing das apresentações, com revisões anuais.

4.8) Obter frequência semanal de 600 espectadores

- Definição do indicador: $I = (S1 + S2 + S3 + S4) \div TSM$
- Variáveis do qual o indicador é função:

I = indicador

$S1$ = total público apurado na 1ª semana do mês

$S2$ = total público apurado na 2ª semana do mês

$S3$ = total público apurado na 3ª semana do mês

$S4$ = total público apurado na 4ª semana do mês

TSM = total de semanas no mês (a princípio, utilizar número fixo: 4)

- Definição da formulação de cálculo do indicador: Avaliar a quantidade média de público nas apresentações.
- Estabelecimento de metas para o indicador: ≥ 600 pessoas

Métodos de medição dos indicadores para situação atual e futura: elaborar, mensalmente, este indicador e mantê-lo em arquivo histórico.

6. AÇÕES PREVISTAS

O quadro abaixo sintetiza as ações previstas para o APL Festejos e Quadrilhas Juninas, divididas por eixos e esferas de atuação. Os eixos de atuação são definidos por:

- **Infraestrutura e investimentos:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para desenvolvimento da infraestrutura das regiões onde o APL está inserido. Visa adequar ou revitalizar o espaço econômico-cultural do arranjo, ou ainda promover maior competitividade regional. Incluem-se neste eixo obras e construções civis, arquitetura e urbanismo e serviços públicos que garantam um ambiente propício para os negócios regionais (segurança, iluminação, transporte, saneamento, limpeza, etc).
- **Financiamento:** ações voltadas ao financiamento de recursos para as empresas pertencentes ao APL. Vão ao encontro de iniciativas para renovação ou modernização do parque produtivo, ampliação do espaço físico das empresas e da capacidade produtiva, capital de giro, entre outros.
- **Governança e Cooperação:** ações voltadas para o estabelecimento ou fortalecimento da governança local, bem como iniciativas que promovam a cooperação entre os diversos atores e instituições apoiadoras que compõem o arranjo.
- **Competitividade e Inovação:** ações direcionadas majoritariamente ao poder público e instituições apoiadoras para promoção da competitividade local por meio de inserção de tecnologia e/ou técnicas que promovam a inovação no arranjo. Visam trazer a produção econômico-criativa local para um patamar superior, em que os diferenciais dos produtos e serviços do APL são facilmente percebidos pelos consumidores, agregando valor.
- **Formação e Capacitação:** ações voltadas à formação e capacitação de empresários e da mão de obra dos arranjos em temas técnicos, gerenciais e voltados ao empreendedorismo.
- **Divulgação e Comunicação:** ações com o objetivo de promoção comercial do arranjo em âmbito local, regional e nacional. Incluem-se nesta categoria iniciativas como organização de feiras e rodadas de negócios, missões comerciais, organização de stands e lojas locais, desenvolvimento de websites, elaboração de materiais de divulgação, publicidade e mídia.
- **Acesso a Mercados:** ações voltadas ao Comércio Exterior.

		Esferas de atuação		
		LOCAL	ESTADUAL	FEDERAL
Eixos de atuação	Infraestrutura e Investimentos	1 e 2	3	4
	Financiamento	5	6	7, 8, 9, 10 e 11
	Governança e Cooperação	12	13 e 14	15
	Competitividade e Inovação	16, 18	17	-
	Formação e Capacitação	19	20 e 21	22 e 23
	Divulgação e Comunicação	24	25 e 26	27 e 28
	Acesso a Mercados	-	-	-

6.1. Infraestrutura e Investimentos

AÇÃO 01: OBTER LOCAL FIXO E PRÓPRIO DE APRESENTAÇÕES JUNTO À PREFEITURA
DESCRIÇÃO: Ter um local fixo com boa estrutura para as apresentações
COORDENADOR: Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Secretaria da Cultura de Fortaleza
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria da Cultura de Fortaleza
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: local para servir como ressonância das apresentações

AÇÃO 02: DESENVOLVIMENTO DE 4 PONTOS NA PERIFERIA DE FORTALEZA PARA CAPACITAÇÃO DE NOVOS PRESTADORES DE SERVIÇOS ÀS QUADRILHAS JUNINAS
DESCRIÇÃO: Desenvolver locais, em bairros periféricos, destinados à capacitação de novos profissionais nos serviços demandados pelas quadrilhas juninas, descritos na seção 1.3 deste plano (ex.: costureiras, sapateiros, chapeleiros, cabeleireiros...). Ainda não há o oferecimento destes cursos – e com a especificidade necessária – em Fortaleza. Primeiro passo seria identificar espaços inutilizados ou subutilizados para essa finalidade. Se não fosse possível, locar um espaço adequado às capacitações ou, em último caso, construir a infraestrutura necessária.
COORDENADOR: Secretaria de Cultura de Fortaleza
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Secretaria de Cultura de Fortaleza
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Nordeste, Fundação Bradesco, Caixa ou Banco do Brasil
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formação de mão de obra especializada
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: se a construção for necessária, estima-se o investimento de R\$ 600.000,00 por local

AÇÃO 03: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO/REFORMA DO LOCAL FIXO PARA APRESENTAÇÕES DAS QUADRILHAS JUNINAS
DESCRIÇÃO: Elaboração do projeto de construção/reforma do local fixo onde as quadrilhas juninas farão suas apresentações
COORDENADOR: Secretaria das Cidades do Ceará
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Secretaria das Cidades do Ceará
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Secretaria das Cidades do Ceará
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Março/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Projeto de construção/reforma elaborado
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 300.000,00

AÇÃO 04: ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CONSTRUÇÃO/REFORMA DOS LOCAIS DE CAPACITAÇÃO DE NOVOS PRESTADORES DE SERVIÇOS ÀS QUADRILHAS JUNINAS
DESCRIÇÃO: Elaboração do projeto de construção/reforma de pontos localizados na periferia de Fortaleza, destinados a formação de mão de obra especializada em serviços específicos demandados pelas quadrilhas juninas
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Ministério da Educação ou Secretaria Estadual
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Educação ou Secretaria Estadual
DATA DE INÍCIO: Abril/2015
DATA DE TÉRMINO: Junho/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Projeto de construção/reforma elaborado
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 200.000,00

6.2. Financiamento

AÇÃO 05: OPERACIONALIZAÇÃO DOS CONTROLES ADMINISTRATIVOS DOS VALORES INVESTIDOS
DESCRIÇÃO: Responsabilidade pela execução dos controles dos valores investidos
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Controles gerenciais fidedignos
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 80.000,00

AÇÃO 06: AUDITORIA NOS VALORES INVESTIDOS
DESCRIÇÃO: Serviços de auditoria em todos os investimentos realizados
COORDENADOR: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Serviços de auditoria em todos os investimentos realizados
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 150.000,00

AÇÃO 07: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO
DESCRIÇÃO: Aquisição de veículo de porte robusto para utilização nos serviços de apoio
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Fevereiro/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Dotar a FEQUAJUCE de poder de locomoção em seus trabalhos de apoio
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 150.000,00

AÇÃO 08: OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO PARA O INÍCIO DE ATIVIDADES DA COOPERATIVA
DESCRIÇÃO: Recursos financeiros para o início de atividades
COORDENADOR: FEQUAJUCE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Viabilização da instalação e funcionamento das atividades de prestação de serviços às quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 500.000,00

AÇÃO 09: OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO PARA O INÍCIO DE ATIVIDADES DAS MICRO EMPRESAS
DESCRIÇÃO: Recursos financeiros para o início de atividades
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Viabilização da instalação e funcionamento das atividades das micro empresas produtoras de mercadorias destinadas às quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 1.500.000,00

AÇÃO 10: OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS E CAPITAL DE GIRO DAS QUADRILHAS JUNINAS
DESCRIÇÃO: Recursos financeiros necessários para a viabilização das atividades das quadrilhas juninas de forma contínua
COORDENADOR: Empreendimentos
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Banco do Nordeste, Caixa ou Banco do Brasil

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Nordeste, Caixa ou Banco do Brasil
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Capacitação financeira das quadrilhas juninas para a apresentação de espetáculos com qualidade continuamente
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 2.000.000,00

AÇÃO 11: OBTENÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS ADEQUADAS PARA A FEQUAJUCE
DESCRIÇÃO: Recursos financeiros necessários para a mudança da sede da FEQUAJUCE para local com dimensões apropriadas às suas atividades
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Banco do Nordeste ou Ministério da Cultura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Nordeste ou Ministério da Cultura
DATA DE INÍCIO: Setembro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Adequação de espaço físico necessário para o funcionamento adequado da FEQUAJUCE
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 1.000.000,00

6.3. Governança e Cooperação

AÇÃO 12: ELABORAÇÃO DO CÓDIGO TEMÁTICO DAS APRESENTAÇÕES DAS QUADRILHAS JUNINAS
DESCRIÇÃO: Definição do estilo das apresentações das quadrilhas juninas preservando a identidade e a tradição
COORDENADOR: FEQUAJUCE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Qualidade ascendente das apresentações das quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 13: ESTRUTURAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES DE MERCADORIAS PARA AS QUADRILHAS JUNINAS EM MICRO EMPRESAS
DESCRIÇÃO: Formalização dos empreendedores desta atividade
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formalização das atividades dos produtores de mercadorias destinadas às quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 14: ESTRUTURAÇÃO DAS QUADRILHAS JUNINAS EM MICRO EMPRESAS
DESCRIÇÃO: Formalização das atividades das quadrilhas juninas
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formalização das atividades das quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 15: ESTRUTURAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS ÀS QUADRILHAS JUNINAS EM COOPERATIVA
DESCRIÇÃO: Forma de organização da prestação de serviços
COORDENADOR: Banco do Brasil S/A
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Banco do Brasil S/A
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Banco do Brasil S/A
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formalização das atividades dos prestadores de serviços às quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

6.4. Competitividade e Inovação

AÇÃO 16: SUPERVISÃO CONTÍNUA DA QUALIDADE DAS APRESENTAÇÕES
DESCRIÇÃO: Avaliação contínua da qualidade das apresentações das quadrilhas juninas
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Qualidade ascendente das apresentações das quadrilhas juninas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 17: ESTRUTURAÇÃO DA FEQUAJUCE PARA GERIR O PROJETO
DESCRIÇÃO: Contratação de colaboradores com dedicação exclusiva ao projeto
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Gestão eficiente do projeto

AÇÃO 18: ELABORAÇÃO DO CALENDÁRIO ANUAL DAS APRESENTAÇÕES SEMANAIS
DESCRIÇÃO: Elaboração do calendário anual visando dar tempo de planejamento às quadrilhas de suas exposições, de acordo com os critérios de qualidade elaborados pela FEQUAJUCE
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Janeiro/2015
DATA DE TÉRMINO: Março/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: garantir tempo de preparação para as quadrilhas juninas

6.5. Formação e Capacitação

AÇÃO 19: ORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA AS CAPACITAÇÕES
DESCRIÇÃO: Prover a estrutura física necessária para as capacitações e palestras
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Contribuir para a viabilidade econômica das atividades ligadas as apresentações das quadrilhas juninas

AÇÃO 20: CAPACITAÇÃO DA FEQUAJUCE PARA GERIR O PROJETO

DESCRIÇÃO: A FEQUAJUCE, que é a instituição coordenadora do APL, não possui capacitação para gerir um projeto dessa natureza.

COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

DATA DE INÍCIO: Outubro/2014

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Gestão eficiente do projeto

VALOR PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 21: CAPACITAÇÃO DAS QUADRILHAS JUNINAS E DOS EMPREENDEDORES EM GESTÃO EMPRESARIAL

DESCRIÇÃO: Ministrando cursos de gestão empresarial visando transferir conhecimentos necessários à viabilização das atividades.

COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

DATA DE INÍCIO: Outubro/2014

DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014

RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: auto sustentabilidade das atividades

VALOR PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 22: CAPACITAR OS ATORES ECONÔMICOS NA ADEQUAÇÃO DOS PRODUTOS FORNECIDOS E PRAZOS PRATICADOS

DESCRIÇÃO: Elaboração de material de treinamento específico sobre as peculiaridades por setor das quadrilhas na demanda por produtos e serviços

COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: MDIC ou MinC
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: MDIC ou MinC
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2014
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: fornecimento de produtos e serviços adequados às necessidades das quadrilhas juninas, de modo a disseminar a cultura e garantir sustentação financeira
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 100.000,00

AÇÃO 23: ELABORAÇÃO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E MATERIAL DIDÁTICO DOS CURSOS PREPARATÓRIOS DOS SERVIÇOS DESTINADOS ÀS QUADRILHAS JUNINAS

DESCRIÇÃO: Formatação dos cursos e elaboração do material didático das atividades de costureiros, chapeleiros, sapateiros, cabelereiros, cenógrafos e músicos especificamente voltados às características utilizadas pelas quadrilhas juninas.

Ainda que existam cursos ligados à atividade de cabeleireiro e à confecção e vestuário na região, eles não atendem de forma adequada às especificidades deste arranjo produtivo.

COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Ministério da Cultura
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Março/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Formação de mão de obra específica para as atividades das quadrilhas
VALOR ESTIMADO DA AÇÃO: R\$ 400.000,00

6.6. Divulgação e Comunicação

AÇÃO 24: CRIAR E ELABORAR O WEBSITE DAS APRESENTAÇÕES DAS QUADRILHAS JUNINAS

DESCRIÇÃO: Criar a comunicação através de mídias eletrônicas
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FEQUAJUCE
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: Divulgação das atividades das quadrilhas juninas e suas apresentações através de seu website e das redes sociais
CUSTO PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 30.000,00

AÇÃO 25: OBTER FREQUÊNCIA MÉDIA SEMANAL DE 600 ESPECTADORES
DESCRIÇÃO: Avaliar a evolução das iniciativas de divulgação e inserção
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
DATA DE INÍCIO: Março/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: analisar a eficiência da atuação e atratividade conseguida
VALOR PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 50.000,00

AÇÃO 26: ADOTAR NOVAS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO VISANDO ATINGIR ESCALA ASCENDENTE DE FREQUENCIA NAS APRESENTAÇÕES
DESCRIÇÃO: Desenvolver novos canais de divulgação dos espetáculos compatíveis com os definidos no Plano de Marketing revisado
COORDENADOR: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: FIEC/INSTITUTO EUVALDO LODI - CE

DATA DE INÍCIO: Março/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: consolidar a inserção dos espetáculos de quadrilhas juninas no portfólio de atrações turísticas da cidade de Fortaleza
VALOR PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 500.000,00

AÇÃO 27: ELABORAÇÃO DO PLANO DE MARKETING DAS APRESENTAÇÕES COM VISTAS AO TURISMO LOCAL
DESCRIÇÃO: Elaboração do plano de marketing das apresentações visando definir todas as iniciativas de operação e preparação dos espetáculos
COORDENADOR: Ministério do Turismo
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: Ministério do Turismo
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério do Turismo
DATA DE INÍCIO: Outubro/2014
DATA DE TÉRMINO: Março/2015
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: promover o turismo local e o número de participantes nas quadrilhas, por meio de inclusão de atividades turísticas no roteiro do Ceará
VALOR PREVISTO DA AÇÃO: R\$ 100.000,00

AÇÃO 28: REVISÃO TRIMESTRAL DO PLANO DE MARKETING DAS APRESENTAÇÕES ELABORADO
DESCRIÇÃO: Apuração dos resultados obtidos até o momento da análise
COORDENADOR: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO: FEQUAJUCE
RESPONSÁVEL PELA VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA: Ministério da Cultura ou Ministério do Turismo
DATA DE INÍCIO: Março/2015
DATA DE TÉRMINO: Dezembro/2017
RESULTADO(S) ESPERADOS COM A AÇÃO: avaliar os resultados obtidos até o momento e redefinir novas estratégias de atuação
VALOR PREVISTO DA AÇÃO: -

7. GESTÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

A Federação das Quadrilhas Juninas do Ceará (FEQUAJUCE), através da presidência do Conselho Gestor, fará a coordenação das ações definidas no plano.

Buscará acordos de cooperação para atuarem em conjunto na coordenação com o SEBRAE, com a Secretaria de Cultura do Estado do Ceará e a Secretaria de Cultura de Fortaleza. As parcerias visam obter instrutores especializados nos temas específicos e profissionais habilitados no mercado. Celebrará acordos de transferência de conhecimentos, definirá critérios com vistas a manter o padrão de qualidade dos espetáculos e adotará avaliações dos fornecedores de produtos e serviços.

A FEQUAJUCE também conduzirá as negociações para a comercialização das atividades que circulam ao redor das apresentações das quadrilhas juninas, definindo valores, participação nas receitas e qualidade dos produtos ofertados.

Ancorada em sua representatividade junto às quadrilhas juninas e na sua tradição de valorizar essas manifestações culturais, caberá também à FEQUAJUCE desenvolver todos os esforços para obter junto à prefeitura de Fortaleza um local fixo e próprio para as apresentações.

Durante a gestão do projeto, se houver ações e/ou prazos não cumpridos, o presidente do conselho gestor convocará uma reunião extraordinária com os atores econômicos e as quadrilhas juninas envolvidas, em que apresentará os motivos da não realização do fato planejado. Além disso, o presidente colocará em votação as sugestões de ações corretivas, sendo que a que obtiver maior número de votos será adotada.

Dada a inter-relação das ações projetadas e suas consequências, na eventualidade de haver indicação para alguma exclusão, deverá haver concordância de dois terços dos participantes.

Em todas as reuniões deste projeto deverão haver atas assinadas pelos participantes, que conterão, explicitamente, o posicionamento de cada participante.

9. ANEXO

Interações realizadas durante o Plano de Desenvolvimento do APL:

Coletivas:

06/06/2014 – Com 3 participantes: Empreendedora, Diretora da FEQUAJUCE e Presidente do conselho gestor FEQUAJUCE

11/07/2014 – Com 9 participantes: empreendedores dedicados ao projeto

14/07/2014 – Com 10 participantes: 9 líderes de quadrilhas juninas e presidente do conselho gestor FEQUAJUCE

21/07/2014 – Com 9 participantes: empreendedores dedicados ao projeto

22/07/2014 – Com 9 participantes: 8 líderes de quadrilhas juninas e presidente do conselho gestor FEQUAJUCE

11/09/2014 – Com 6 participantes: empreendedores dedicados ao projeto

12/09/2014 - Com 9 participantes: líderes de quadrilhas

18/09/2014 – Com 9 participantes: 8 líderes de quadrilhas juninas e presidente do conselho gestor FEQUAJUCE

19/09/2014 - Com 9 participantes: empreendedores dedicados ao projeto

Individuais:

04/06/2014 – Reunião inicial com presidente do conselho gestor da FEQUAJUCE

05/06/2014 – Reunião com Secretaria Estadual da Cultura do Ceará

12/06/2014 – Reunião com presidente do conselho gestor da FEQUAJUCE

10/07/2014 – Reunião com empreendedora

23/07/2014 – Reunião com empreendedor

24/07/2014 – Reunião com empreendedora

25/07/2014 – Reunião com empreendedora

11/09/2014 – Reunião com a Secretaria das Cidades do Estado do Ceará

12/09/2014 – Reunião com presidente do conselho gestor da FEQUAJUCE